

A EDUCAÇÃO NAS PRIMEIRAS PÁGINAS: UM ESTADO DA ARTE SOBRE A ESCOLA NA IMPRENSA MARANHENSE (1890 – 1930)

Hellen Silva Carneiro Ferreira ¹

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar o Estado da Arte das pesquisas realizadas no campo da História e da Educação Maranhense durante a Primeira República acerca da escola e suas representações na imprensa periódica. Realizou-se o Estado da Arte, permeado pela pesquisa de cunho bibliográfico que tem a finalidade de analisar trabalhos acadêmicos em assuntos específicos. Para este levantamento recorreu-se ao Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), utilizando os seguintes descritores: *instrução pública e imprensa maranhense*; e *escola maranhense na Primeira República*. Foram escolhidos 11 trabalhos que perpassam pelo recorte temporal destacado, sendo todas as pesquisas dissertações produzidas em programas de pós-graduação das universidades maranhenses mencionadas. Foi possível constatar que as pesquisas utilizaram a pesquisa documental e a imprensa para discutirem sobre livro didático, formação de professores, institucionalização dos espaços escolares e os escritos estudantis que se constituíram em um canal privilegiado para a exposição e circulação dos saberes e de denúncia sobre a carência de políticas educacionais.

Palavras-chave: Imprensa. Escola. Educação. Estado da Arte. Maranhão.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: hcarneiro@ufpi.edu.br